

| Nome | RA | Curso/Turma |
|----------------------------|--------|-------------|
| Vitor Hugo Ferrari Ribeiro | 112481 | Física / 34 |

Experimento VI

Resistividade de um fio de níquel-cromo e ponte de fio de níquel-cromo

I. Resistividade de um Fio de Níquel-Cromo (Ni-Cr)

A influência do comprimento e da área da seção reta do fio resistivo em sua resistência é expressa por:

$$R = \rho \cdot \frac{L}{A} \quad (1)$$

Sendo ρ a resistividade, em $\Omega \cdot m$, L o comprimento e A área da seção do fio resistivo.

1. Anote a área de seção reta (A) da barra:

| | |
|-------|----------------------------|
| $A =$ | $4,015 \times 10^{-7} m^2$ |
|-------|----------------------------|

2. Monte o sistema indicado na Fig. 1;

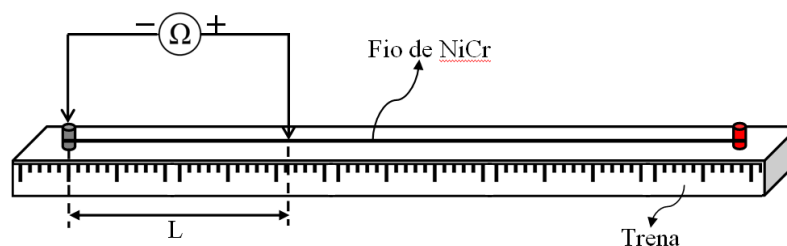


Figura 1: Sistema para a medida da resistência do fio de NiCr em função do comprimento do fio.

3. Meça a resistência do fio de Ni-Cr a cada 10 cm até 100 cm do comprimento do fio, e anote os valores na Tabela 1 (vídeo “I.Resistividade_A_cte.mp4”);

Tabela 1. Medidas da resistência em função do comprimento do fio de Ni-Cr.

| $R \pm \Delta R (\Omega)$ | $L (m)$ |
|---------------------------|---------|
| $0,91 \pm 0,05$ | 0,1 |
| $1,01 \pm 0,05$ | 0,2 |
| $1,26 \pm 0,05$ | 0,3 |
| $1,66 \pm 0,05$ | 0,4 |
| $1,92 \pm 0,05$ | 0,5 |
| $2,21 \pm 0,05$ | 0,6 |
| $2,51 \pm 0,05$ | 0,7 |
| $2,88 \pm 0,05$ | 0,8 |
| $3,17 \pm 0,05$ | 0,9 |
| $3,59 \pm 0,05$ | 1,0 |

4. Meça a resistência para o comprimento total do fio ($L = 118 \text{ cm}$) para diferentes espessuras de fios de Ni-Cr, e anote suas respectivas áreas e as resistências medidas na Tabela 2 (vídeo “II.Resistividade_L_cte.mp4”);

Tabela 2. Medidas da resistência em função da área de seção dos fios de Ni-Cr para um comprimento fixo.

| $A \text{ (m}^2\text{)}$ | $A^{-1} \text{ (m}^{-2}\text{)}$ | $R \pm \Delta R(\Omega)$ |
|--------------------------|----------------------------------|--------------------------|
| $1,222 \times 10^{-7}$ | $0,818 \times 10^7$ | $10,91 \pm 0,05$ |
| $1,494 \times 10^{-7}$ | $0,669 \times 10^7$ | $8,82 \pm 0,05$ |
| $2,421 \times 10^{-7}$ | $0,413 \times 10^7$ | $5,33 \pm 0,05$ |
| $3,006 \times 10^{-7}$ | $0,333 \times 10^7$ | $4,21 \pm 0,05$ |
| $3,723 \times 10^{-7}$ | $0,269 \times 10^7$ | $3,48 \pm 0,05$ |

II. Ponte de Fio de Ni-Cr (Ponte de Wheastone)

Na condição de equilíbrio da ponte de Wheastone a corrente elétrica que atravessa o galvanômetro (i_G) é nula.

Desta forma o valor da resistência desconhecida (R_y), em função do resistor padrão (R_p) é dado por:

$$R_y = R_p \cdot \frac{L - x}{x} \quad (2)$$

sendo L o comprimento do fio de Ni-Cr e x a distância, com relação a extremidade do fio, na qual $i_G = 0$, como ilustra a Fig. 2.

1. Meça a resistência dos três resistores R_{y_i} e do resistor padrão R_p (vídeo “III.a.Resistência.mp4”, o multímetro se encontra na escala de $k\Omega$). Anote as resistências na Tabela 3;
2. Monte o sistema indicado na Fig. 2, posicionando o resistor R_p e um dos outros resistores como R_y e ajuste a fonte para uma tensão de $0,7 \text{ V}$ (vídeo “IV.b.Montagem.mp4”);
3. Meça o valor de x para a condição de equilíbrio para cada um dos três resistores e anote o valor do comprimento total do fio de Ni-Cr (L) na Tabela 3 (vídeo “V.c.Ponte_de_Wheastone.mp4”);

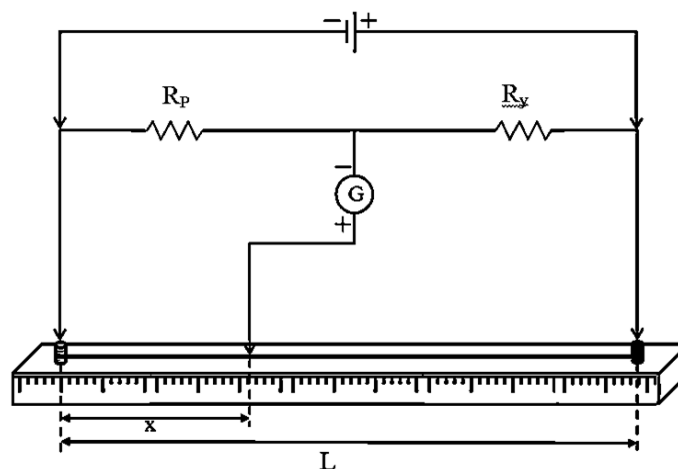


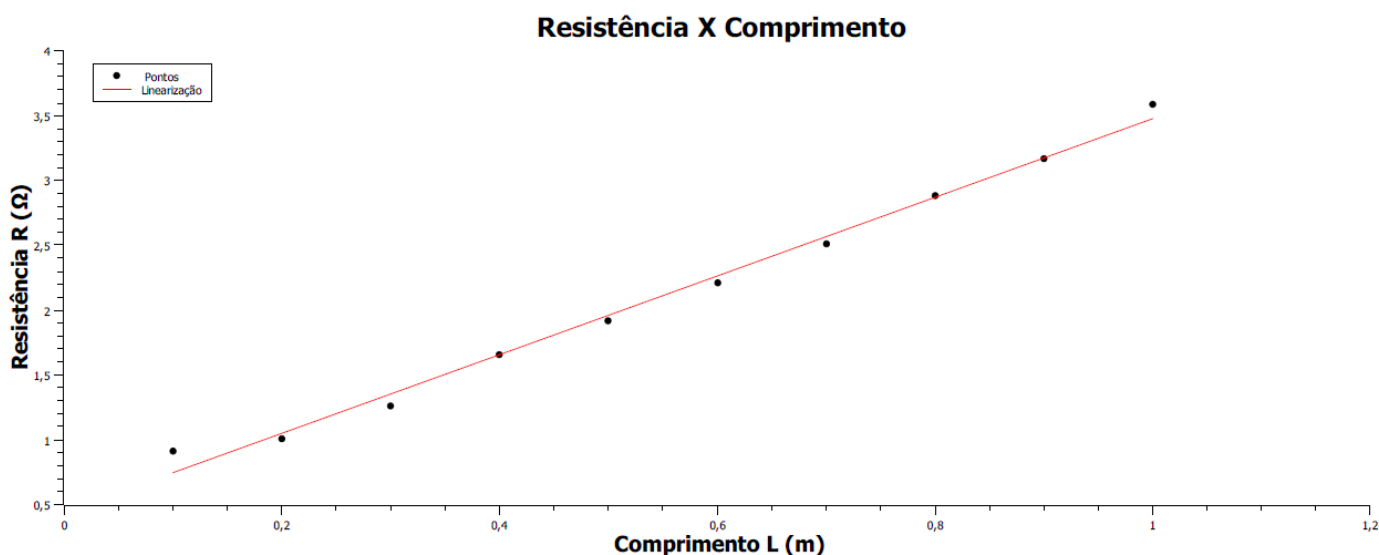
Figura 2. Sistema para medidas utilizando a ponte de Wheastone, no qual G representa o galvanômetro.

Tabela 3. Determinação do valor de resistores com a ponte de Wheatstone.

| | $R \pm \Delta R (\Omega)$ | $x (cm)$ | $L - x (cm)$ | $R_y^{calculado} (\Omega)$ |
|-------|---------------------------|----------|--------------|----------------------------|
| R_1 | $999,0 \pm 0,1$ | 76 | 42 | 1002,47 |
| R_2 | $3901,0 \pm 0,1$ | 38,5 | 79,5 | 3745,79 |
| R_3 | $4694,0 \pm 0,1$ | 34 | 84 | 4481,65 |
| R_p | $1814,0 \pm 0,1$ | | | $L = 118 cm$ |

III. Discussão dos Resultados Obtidos:

- 1) Construa o gráfico da resistência (R) em função do comprimento do fio de Ni-Cr (L), obtenha, por meio do gráfico, o valor da resistividade para o fio de Ni-Cr, e compare com o valor da resistividade nominal ($\rho_n = 1,14 \times 10^{-6} \Omega \cdot m$). Justifique a construção do gráfico utilizando a equação (1).



Temos a seguinte proporção:

$$R \propto \frac{L}{A}$$

A resistência R do material é proporcional a fatores geométricos, sendo L o comprimento e A a área da seção transversal do fio. Podemos equacionar a relação acima ao incluir uma constante de proporcionalidade ρ que recebe o nome resistividade, assim obtemos:

$$R = \rho \cdot \frac{L}{A} \quad (*)$$

Se tomarmos $\alpha = \rho/A$, a equação acima se torna uma equação de reta:

$$R = \alpha \cdot L$$

Do gráfico temos, uma equação da reta ajustada:

$$R = A \cdot x + B$$

Substituindo os dados:

$$R = (3,04 \Omega/m) \cdot L + 0,44$$

Comparando com (*), podemos obter o coeficiente angular da reta:

$$3,04 = \frac{\rho}{A} \Rightarrow \rho = 3,04 \cdot A$$

Substituindo $A = 4,015 \times 10^{-7} \text{ m}^2$, temos:

$$\rho = 1,22 \times 10^{-6} \Omega \cdot \text{m}$$

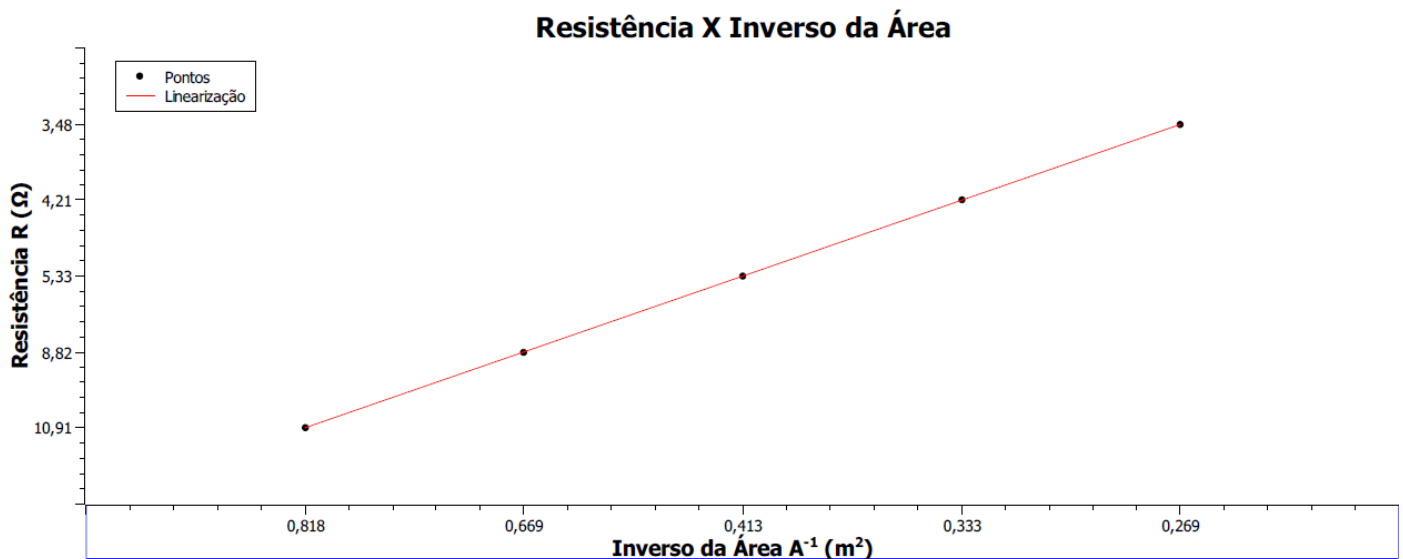
Calculando o desvio percentual, temos:

$$\Delta = \left| \frac{\rho_n - \rho}{\rho_n} \right| \times 100$$

Substituindo os valores:

$$\Delta = \left| \frac{1,14 \times 10^{-6} - 1,22 \times 10^{-6}}{1,14 \times 10^{-6}} \right| \times 100 \approx 7\%$$

- 2) Construa o gráfico da resistência (R) em função do inverso da área da seção reta dos fios de Ni-Cr (A^{-1}), obtenha, por meio do gráfico, o valor da resistividade para o fio de Ni-Cr, e compare com o valor da resistividade nominal ($\rho_n = 1,14 \times 10^{-6} \Omega \cdot \text{m}$). Justifique a construção do gráfico utilizando a equação (1).



Da mesma forma de antes, partindo da equação da resistividade:

$$R = \rho \cdot \frac{L}{A} \quad (*)$$

Tomando $\beta = \rho \cdot L$ e substituindo na equação:

$$R = \beta \cdot \frac{1}{A}$$

Do gráfico temos, uma equação da reta ajustada:

$$R = A \cdot x + B$$

Substituindo os dados:

$$R = (1 \times 10^{-7} \text{ m}^2 \cdot \Omega) A^{-1} + 0$$

Lembrando que:

$$1 \times 10^{-7} \text{ m}^2 \cdot \Omega = \rho \cdot L$$

Substituindo $L = 1,18 \text{ m}$:

$$\rho = \frac{1 \times 10^{-7} \text{ m}^2 \cdot \Omega}{1,18 \text{ m}} = 0,847 \times 10^{-7} \Omega \cdot \text{m}$$

- 3) Calcule $R_y^{\text{calculado}}$ para todos os resistores utilizados. Anote os valores calculados na Tabela 3. Compare os valores experimentais com os calculados.

Os valores calculados foram bem próximos, bem condizentes com a realidade e com a leitura do multímetro, fazendo o desvio percentual temos:

$$\Delta = \left| \frac{R - R_y^{\text{calculado}}}{R} \right| \times 100$$

$$\Delta = \left| \frac{R_1 - R_y^{\text{calculado}}}{R_1} \right| \times 100 \Rightarrow \Delta = \left| \frac{999,0 - 1002,47}{999,0} \right| \times 100 \approx 0,3\%$$

$$\Delta = \left| \frac{R_2 - R_y^{\text{calculado}}}{R_2} \right| \times 100 \Rightarrow \Delta = \left| \frac{3901,0 - 3745,79}{3901,0} \right| \times 100 \approx 4,0\%$$

$$\Delta = \left| \frac{R_3 - R_y^{\text{calculado}}}{R_3} \right| \times 100 \Rightarrow \Delta = \left| \frac{4694,0 - 4481,65}{4694,0} \right| \times 100 \approx 4,5\%$$

4) Demonstre a equação (2).

Note que o sentido da corrente é do maior potencial para o menor, ou seja, no sentido horário. Neste caso, é fácil perceber que R_1 está em série com R_2 , assim como R_3 está em série com R_4 . Aplicando a teoria de associação de resistores, obtemos:

$$V_1 = V_3$$

Sendo V_1 e V_3 o potencial relacionado aos resistores.

Pela lei de Ohm:

$$V = R \cdot i$$

Na qual i é a corrente elétrica a qual o resistor é submetido. Assim:

$$R_1 \cdot i_1 = R_3 \cdot i_3$$

$$i_1 = \frac{R_3 \cdot i_3}{R_1}$$

Perceba que devido ao fato do resistor R_1 se encontrar em série com o resistor R_2 , a corrente que passa por ambos é a mesma. Portanto:

$$i_1 = \frac{R_3 \cdot i_3}{R_1} = i_2$$

Fazendo o mesmo para os potenciais V_2 e V_4 :

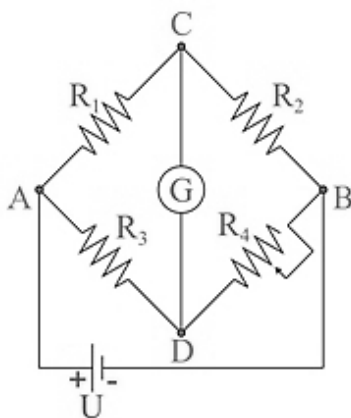
$$V_2 = V_4$$

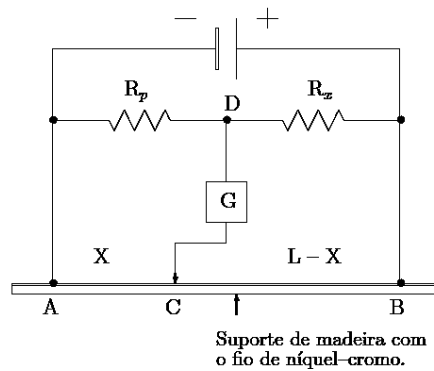
$$R_2 \cdot i_2 = R_4 \cdot i_4$$

Substituindo a corrente i_2 encontrada anteriormente e chegando a conclusão que i_3 é igual a i_4 , têm-se

$$\frac{R_2}{R_1} = \frac{R_4}{R_3}$$

Comparando a equação acima com a figura abaixo (retirada da apostila):





Identificando $R_1 = R_y$, $R_2 = R_p$, $R_3 = R_L - x$ e $R_4 = R_x$, na qual as parcelas do fio são identificadas como resistores, temos:

$$\frac{R_p}{R_y} = \frac{R_x}{R_{L-x}}$$

Lembrando-se da equação (1), podemos escrever as resistências em termos do comprimento, da resistividade e da área de seção transversal, de modo que encontramos:

$$R_{L-x} = \rho \cdot \frac{L-x}{A}$$

E

$$R_x = \rho \cdot \frac{x}{A}$$

Substituindo os resultados acima, finalmente chegamos a seguinte equação:

$$R_y = R_p \cdot \left(\frac{L-x}{x} \right)$$

Anotações _____
